

5/12/80

Beira

DETIDOS VÁRIOS ELEMENTOS ACUSADOS DE ACCÃO INIMIGA

★ Infiltrados faziam-se passar por elementos das Forças de Defesa e Segurança para extorquirem bens da população

BEIRA (Delegação) — A vigilância popular neutralizou recentemente três indivíduos que se faziam passar por membros das Forças de Defesa e Segurança. Segundo se apurou, eles mandaram imprimir cartões falsos num centro tipográfico desta cidade, com os quais desenvolveram várias acções criminosas.

Informações colhidas junto do SNASP, que classificou esta actividade como contra-revolucionária, indicam que sobre eles pesa ainda o crime de tentar espalhar um clima de instabilidade no seio das populações. Por outro lado, aquela fonte

sublinhou que os referidos elementos são igualmente acusados de extorsão de bens materiais. Para tal — confirmou um porta-voz daquele organismo — eles utilizaram várias vezes a chantagem e a ameaça.

Trata-se de Rogério Jornal Mesa Inguilaze, de 22 anos, ex-elemento da PPM, de José Dinis Marco Machau de 27 anos, ex-combatente da FPLM e de José António Ribeiro, de 26 anos. Ainda de acordo com dados fornecidos por aquele organismo à nossa Reportagem, os três indivíduos, já detidos, mandaram imprimir os referidos cartões na «CETIBEL», Centro Tipográfico desta cidade.

Dois trabalhadores desta empresa encontram-se às ordens das estruturas de Defesa e Segurança, já que estas julgam que eles estejam implicados na produção dos mencionados cartões falsos.

MATÉRIA DE ACUSAÇÃO

De acordo também com a mesma fonte, os três indivíduos dirigiram-se entre 15 e 20 de Setembro, à empresa Pendray & Sousa, na Beira, onde, pela ameaça, se apoderaram de uma viatura.

Com esta viatura, eles seguiram para Nhamatanda onde, segundo os

mesmos dados que nos facultaram, teriam contactado o gerente da casa comercial Abdul Latif. Intitulando-se membros das estruturas de Defesa e Segurança, eles teriam extorquido um rádio-gravador, um rádio da marca «Xirico», cinco mil meticais em dinheiro e diversos artigos avaliados em 17 250,00 MT.

Posteriormente, a 1 de Outubro, também através da chantagem e da ameaça, e invocando a mesma falsa identidade, apoderar-se-iam de uma viatura «Peugeot-504», que se encontrava nas oficinas da Empresa «Entrepósito». Segundo nos informaram, eles teriam percorrido, com aquela viatura, diversas zonas da cidade, tendo estado em vários locais, nomeadamente alguns bares e restaurantes.

Porque têm ocorrido situações semelhantes em que elementos infiltrados tentam, através de identidade falsa e outros meios, intimidar e roubar pessoas menos esclarecidas, as estruturas de Defesa e Segurança apelam para que se agudize a vigilância. Assim, qualquer denúncia deste tipo, na capital de Sofala poderá ser feita através dos telefones: 26159 e 24104 (SNASP), 23036 e 23057 (PPM), nesta cidade, ou então pela mesma via ou pessoalmente, junto da esquadra de polícia mais próxima: